

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 05.

---

TEXTO:

**Cor de Rosa Choque**

Nas duas faces de Eva  
A bela e a fera  
Um certo sorriso  
De quem nada quer...

- 5 Sexo frágil  
Não foge à luta  
E nem só de cama  
Vive a mulher...

- 10 Por isso não provoque  
É Cor de Rosa Choque  
Oh! Oh! Oh! Oh! Oh!  
Não provoque!  
É Cor de Rosa Choque  
Não provoque!  
15 É Cor de Rosa Choque

- Mulher é bicho esquisito  
Todo o mês sangra  
Um sexto sentido  
Maior que a razão  
20 Gata borralheira  
Você é princesa  
Dondoca é uma espécie  
Em extinção...  
Por isso não provoque  
25 É Cor de Rosa Choque  
Oh! Oh! Oh! Oh! Oh!  
Não provoque!  
É Cor de Rosa Choque  
[...]

LEE, Rita; CARVALHO, Roberto de. Disponível em: <letras.terra.com.br/rita-lee/48504/-46k>. Acesso em: 2 jan. 2009.

**Questão 01** (Peso 2)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) Nota-se, no poema-canção, um paradoxo sobre a mulher, que é bela e é fera.  
( ) “bela” (verso 2) revela fragilidade, e “fera” (verso 2), crueldade.  
( ) “Um certo sorriso/De quem nada quer...” (versos 3 e 4) expressa dissimulação.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V  
B) V V F  
C) F F V  
D) F V V  
E) V V V

**Questão 02** (Peso 2)

Identifique as afirmativas verdadeiras (**V**) e as falsas (**F**).

- Os compositores tentam desfazer o mito da fragilidade da mulher.
- A mulher mostra sua garra, seu poder, por isso não foge à luta.
- Os compositores defendem o valor da mulher na sociedade, a qual deixa de ser tratada, agora, como mero objeto.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V
- B) F V F
- C) V F F
- D) V V F
- E) V V V

**Questão 03** (Peso 3)

Sobre o texto, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- O ato de sangrar animaliza a mulher.
- O sexto sentido sugere que a mulher percebe tudo ao redor.
- A expressão “gata borralheira” denota coragem no enfrentamento da vida.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V
- B) F V F
- C) V F V
- D) V F F
- E) V V V

**Questão 04** (Peso 2)

Marque com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- “Dondoca é uma espécie/Em extinção...” (versos 22 e 23), já que a mulher vem conquistando seu real lugar na sociedade.
- “É Cor de Rosa Choque” (verso 25) expressa o temor que a mulher atual inspira no sexo masculino.
- A mulher, no poema-canção, é muito valorizada, sem distinção, quer seja dondoca, quer seja gata borralheira.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F F
- B) V F V
- C) F V F
- D) F F V
- E) V V V

**Questão 05** (Peso 3)

Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, pode-se afirmar:

- A) O termo “à luta” (verso 6) tem a mesma composição que “de cama” (verso 7).
- B) O conetivo “E” (verso 7) estabelece uma relação de alternância com a afirmativa anterior.
- C) A forma verbal “Vive” (verso 8) apresenta-se com a mesma regência de “sangra” (verso 17).
- D) A forma verbal “provoque” (verso 9) tem a mesma transitividade de “E” (verso 10).
- E) As exclamações do verso 11 introduzem, no contexto, ideia de espanto.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 06 a 10.

TEXTO:

### **Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional**

Apesar de apresentar um crescimento significativo desde 1990, as mulheres ainda são minoria no Congresso Nacional. Hoje, dos 513 deputados na Câmara, apenas 46 são mulheres, ou seja, 8,97%. No Senado, dos 81 parlamentares, 10 são mulheres (12,34%).

- 5 Segundo o professor do Instituto de Ciência Política da UnB (Universidade de Brasília), Leonardo Barreto, apesar de o Congresso ter instituído, em 1996, cotas na Legislação Eleitoral — que, hoje, obriga os partidos a inscreverem, no mínimo, 30% de mulheres nas chapas proporcionais —, o sistema ainda é pouco eficiente.

"A cota não resolveu, o sistema é pouco eficiente. Hoje, o Congresso é representado por entre 8% e 12% das mulheres."

- 10 Barreto afirmou que o fato se deve ao preconceito que ainda existe. "A entrada da mulher no mundo da política é difícil, porque algumas pessoas ainda pensam que política é para homem. Em alguns países, como a Argentina, a mulher já domina a política. No Brasil, a situação ainda pode mudar e a mulher chegar à Presidência da República."

- 15 O professor destacou medidas que poderiam ajudar a reverter o atual quadro feminino na política brasileira: políticas de valorização da mulher, reforma política, investimentos em construção de lideranças femininas e uma lei punindo os partidos que não atingirem a cota mínima estabelecida.

"Teria de ser uma cota de cadeiras e não uma cota de candidaturas", explicou.

BARBAR, Tathiana. Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u367852.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u367852.shtml)>. Acesso em: 28 dez. 2008.

#### **Questão 06** (Peso 1)

Segundo o texto, pode-se afirmar:

- A) As mulheres não sofrem mais preconceito.
- B) As cotas só podem ser de candidaturas e não de cadeiras.
- C) A escolha do sistema de cotas foi uma atitude impensada do governo.
- D) A mulher, no Brasil, ainda pode chegar à presidência da República.
- E) As ações afirmativas têm impedido a entrada da mulher na política.

#### **Questão 07** (Peso 1)

De acordo com o texto, "Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional", porque

- A) o sistema é ainda deficiente.
- B) o Congresso não aceita mulheres no poder.
- C) a mulher já domina a política em alguns casos, no Brasil.
- D) os partidos punem os que atingem a maioria da cota estabelecida.
- E) a legislação só aceita 30% de mulheres nas chapas proporcionais.

#### **Questão 08** (Peso 1)

O quarto parágrafo do texto enfoca

- A) a restrição da mulher no Senado.
- B) o lançamento da mulher à presidência.
- C) o poder do homem, como maioria, na Câmara.
- D) o sucesso das mulheres no Congresso Nacional.
- E) o preconceito impedindo o avanço da mulher no mundo político.

**Questão 09** (Peso 2)

No texto, o termo

- A) “Apesar de” (linha 1) expressa concessão.
- B) “ainda” (linha 1) indica uma exemplificação.
- C) “apenas” (linha 2) denota inclusão.
- D) “ou seja” (linha 2) expressa realce.
- E) “como” (linha 12) indica conformidade.

**Questão 10** (Peso 3)

“cotas na Legislação Eleitoral — **que**, hoje, obriga os partidos a inscreverem, no mínimo, 30% de mulheres nas chapas”. (linhas 5 e 6)

O conetivo que exerce a mesma função do “que” destacado nesse fragmento é o que aparece em

- A) “Barreto afirmou **que** o fato se deve ao preconceito que ainda existe”. (linha 10).
- B) “mundo da política é difícil, **porque** algumas pessoas ainda pensam...”(linhas 10 e 11).
- C) “a situação **ainda** pode mudar” (linha 12).
- D) “O professor destacou medidas **que** poderiam ajudar a reverter o atual quadro feminino” (linha 14).
- E) “Teria de ser uma cota de cadeiras **e** não uma cota de candidaturas” (linha 17).

Leia o texto a seguir para responder às questões de 11 a 17.

---

TEXTO:

**Uma mulher pobre**

Aquela mulher foi de uma espontaneidade impressionante, pela marcação ritmada de seus passos e pelo gingado que brotava de seu corpo esqualido.

Vi-me no centro da cidade grande; o povaréu pra lá e cá. Pois é. Ouvi, lá adiante, uma música na linha de meu percurso.

- 5 Um rapaz começou a tocar violão acompanhado por gravações em fita, cantava e o grande círculo foi se formando que a música era boa.

Chegaram os guardas municipais; gente arrogante; interromperam a apresentação sem a menor consideração com o povo ali em volta; o moço parou a música ao meio, sacou da papelada; foram-se. O show recomeçou.

- 10 Súbito, apareceu uma mulher mendiga; magra, vestida de preto, cabelo desgrenhado, sandálias havaianas e um ritmo frenético com que dançava, exprimindo-se em volteios como um vulto esvoaçando em esguios traços de uma serenidade encantada.

E me demorei em contemplar a cena: o povo ria, não de deboche, mas de uma certa alegria contida. Parecia que todos eram parte daqueles ossos flutuantes; o povo via naquela mulher a liberação de suas ansiedades e ria por se sentir incluído: alguém estava fazendo o que todos gostariam de fazer, naquele lugar, àquela hora. Era a catarse. Aquela mulher fazia com todos uma catarse a céu aberto.

- 15 Sabe aqueles pulos que os jovens dão em shows de rock? Aquela mulher fazia tudo com uma precisão matemática e uma plasticidade elegante que lhe permitia o corpo esguio.

Pude notar ali um par de opostos: de um lado, um farrapo humano chamejante; do outro o talento se exprimindo em meio a escombros, porém com vivos sinais de elegância e encantamento.

- 20 E saí dali convicto de ter ouvido um brilhante discurso de como de dentro da pobreza extrema a alma dá o ritmo para os pequenos e grandes acontecimentos.

Aquela mulher ficaria em minhas retinas como presença do sagrado nas ruas da cidade grande.

UMA MULHER pobre. Disponível em: <[www.oswaldocruz.br/conteudo\\_ler.asp?id\\_conteudo=14703-29k](http://www.oswaldocruz.br/conteudo_ler.asp?id_conteudo=14703-29k)>. Acesso em: 2 jan. 2008.

**Questão 11** (Peso 3)

Em se tratando dos guardas, pode-se observar a

- A) constatação de que houve corrupção na cobrança da lei.
- B) representação de formalidade excessiva no exercício do poder.
- C) forma cabal de se manifestar em relação aos direitos da população.
- D) displicência na exigência da manutenção da ordem pública.
- E) atitude evasiva em relação à abordagem feita ao artista.

**Questão 12** (Peso 1)

“Vi-me no centro da cidade grande; o povaréu pra lá e cá. **Pois é.** Ouvi, lá adiante, uma música na linha de meu percurso.” (linhas 3 e 4)

O termo destacado denota

- A) dedução.
- B) oposição.
- C) reforço.
- D) afirmação.
- E) improvisação.

**Questão 13** (Peso 1)

A certeza de que as pessoas não zombavam da mulher foi em decorrência de

- A) um sonho.
- B) uma dedução ilógica.
- C) uma alegria contida.
- D) um desejo imutável.
- E) puro sentimentalismo burguês.

**Questão 14** (Peso 2)

“Era a **catarse.** Aquela mulher fazia com todos uma catarse a céu aberto.” (linha 16)

O termo em destaque significa

- A) castigo.
- B) carência.
- C) dignidade.
- D) purificação.
- E) disposição.

**Questão 15** (Peso 1)

No texto, o termo

- A) “se” (linha 8) indica condição.
- B) “mas” (linha 13) denota acréscimo.
- C) “que” (linha 17) tem valor conjuntivo.
- D) “e” (linha 18) expressa adição.
- E) “como” (linha 23) indica causa.

**Questão 16** (Peso 2)

Sobre as sintaxes de concordância e de regência usadas no texto, é correto afirmar:

- A) Os conectivos “que” (linha 2) e “que” (linha 6) têm o mesmo valor morfológico.
- B) A forma verbal “Ouvi” (linha 3) está no singular para concordar com “uma música” (linha 3).
- C) As formas verbais “Chegaram” (linha 7) e “recomeçou” (linha 9) apresentam a mesma regência.
- D) “naquela mulher” (linha 14) e “de suas ansiedades” (linhas 14 e 15) exercem a mesma função sintática.
- E) “incluído”(linha 15) completa o sentido de “se sentir” (linha 15).

**Questão 17** (Peso 3)

Do ponto de vista sintático-semântico, é correto afirmar:

- A) A partícula “a” (linha 16) em “a céu aberto”, funciona como determinante nominal.
- B) “aqueles” e “tudo” (linha 17), mesmo tendo classes gramaticais iguais, exercem funções diferentes.
- C) O conetivo “porém” (linha 20) estabelece uma relação de condição com a oração anterior.
- D) A expressão “um brilhante discurso” (linha 21) dá idéia de qualidade.
- E) As formas verbais “saí” (linha 21) e “dá” (linha 22) indicam uma ação no presente.

Leia o texto a seguir para responder às questões 18 e 19.

TEXTO:



WATTERSON, Biel. Calvin e Haroldo. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, p. D 2, 21 fev. 2001.

**Questão 18** (Peso 2)

No texto, predomina a linguagem

- A) vulgar.
- B) formal.
- C) técnica.
- D) informal.
- E) regional.

**Questão 19** (Peso 2)

Para Calvin, “língua de gente” (último quadrinho) denota

- A) vício de linguagem.
- B) identificação.
- C) formalidade.
- D) padrão culto.
- E) confiança.

**Questão 20** (Peso 3)

Assinale a alternativa em que a forma verbal esteja analisada corretamente em relação à ação.

- A) “ides” (I quadrinho) — desenvolvida no presente.
- B) “tenhais” (I quadrinho) — habitual no presente.
- C) “jugais” (II quadrinho) — concluída no passado.
- D) “terei” (III quadrinho) — inacabada no futuro.
- E) “seguir” (III quadrinho) — inconclusa no passado.

**Questão 21** (Peso 2)

Define-se Ética como diretrizes pessoais e sociais de boa conduta, que se aplicam a indivíduos, grupos ou organizações.

Compreende-se a evolução desses valores, ou da moralidade da organização, em etapas básicas a saber:

- A) Amoral e prescritiva.
- B) Legalista, ética e descritiva.
- C) Prescritiva, normativa e descritiva.
- D) Normativa, prescritiva e descritiva.
- E) Amoral, legalista, receptiva, ressurgente e ética.

**Questão 22** (Peso 2)

A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum.

Com relação à moralidade do servidor público, é correto afirmar:

- A) Toda pessoa tem direito à verdade.
- B) A criação de uma comissão ética é necessária.
- C) O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- D) A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço caracterizam o esforço pela disciplina.
- E) O poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira está sempre presente em qualquer situação.

**Questão 23** (Peso 3)

O papel do servidor foi e sempre será de fiel depositário das esperanças confiadas pelos contribuintes aos cofres do Estado.

Portanto o Código de Ética do Servidor Público preceitua a seguinte afirmação:

- A) A mentira configura-se cada vez mais como um problema político.
- B) O servidor público foi desprestigiado através de severos cortes nos gastos de seu aprimoramento ou simples melhoria salarial.
- C) Não basta distinguir entre o bem e o mal, mas crescer a isso a ideia de que o fim sempre é o bem comum.
- D) A confiabilidade, por sua vez, é fruto da credulidade no testemunho confiável.
- E) O princípio moral de dizer a verdade é como um dever.

**Questão 24** (Peso 1)

A função pública é tida como exercício profissional e está vinculada à vida particular do indivíduo. Fatos e atos poderão crescer ou diminuir seu bom conceito. Existem algumas dificuldades para o bem servir à população, tais como

- A) a cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público.
- B) o desprestígio através de severos cortes nos gastos públicos.
- C) a ética sendo obrigação de todo cidadão.
- D) a baixa remuneração, as condições de trabalho em níveis críticos, a valorização de natureza política e não profissional e a absoluta falta de motivação.
- E) o zelo e o empenho exigidos no exercício de atividades.

**Questão 25** (Peso 2)

Para que se possa chegar a um sentido ético comum, é necessário distinguir claramente a Ética

- A) como processo.
- B) nas organizações particulares.
- C) no serviço público.
- D) Normativa apenas.
- E) Descritiva e Normativa.

**Questão 26** (Peso 1)

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos 7 (sete) anos de idade, no Ensino Fundamental.
- ( ) Os currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental incluirão, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069/1990.
- ( ) Os conteúdos referentes à história e à cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras.
- ( ) O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- ( ) A Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F V
- B) V V F V F
- C) F V F V F
- D) F F V V V
- E) V V V V V

**Questão 27** (Peso 1)

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, regulamentou o Art. 227 da Constituição Federal, que atribui à criança e ao adolescente prioridade absoluta no atendimento aos seus direitos como cidadãos brasileiros.

Com base nos conhecimentos do ECA, pode-se afirmar que a Lei nº 8.069/90

- A) cria o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- B) atualiza o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- C) complementa o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- D) regulamenta o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- E) revoga o Código de Menores, Lei 6.697/79.

**Questão 28** (Peso1)

“Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de

- I. maus-tratos envolvendo seus alunos.
- II. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- III. elevados níveis de repetência.”

A partir da leitura desse fragmento e dos conhecimentos sobre a legislação brasileira, pode-se inferir que se trata de uma determinação presente

- A) na Constituição Federal de 1988.
- B) na Lei Diretrizes e Bases nº 9.394/96.
- C) no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90.
- D) na Lei 7.098/2007, que regulamenta o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- E) no Decreto 5.598, de 1º de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei do Aprendiz.

**Questão 29** (Peso 2)

Durante todo o curso de Pedagogia, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer as diferentes abordagens, concepções ou teorias da aprendizagem que dão suporte à organização do trabalho da escola e à prática educativa.

Dois estudantes, durante o intervalo de aula, discutiam sobre as teorias de aprendizagem. Ambos comungam a idéia de que um certo teórico se preocupava com o desenvolvimento intelectual e com as questões de como os fatores sociais e culturais influenciam nesse desenvolvimento. Eles discordam apenas quanto à questão do desenvolvimento e da aprendizagem.

O primeiro estudante argumenta que a aprendizagem dos conceitos culturalmente modelados conduzia ao desenvolvimento; nesse sentido, a aprendizagem é a força propulsora do desenvolvimento intelectual. Segundo ele, o conhecimento ocorre na interação social, no âmbito da zona de desenvolvimento proximal, que é o nível em que os sujeitos podem resolver problemas com apoio.

O segundo estudante argumenta que o nível de desenvolvimento coloca limites sobre o que podia ser aprendido e sobre o nível da compreensão possível daquela aprendizagem; nesse sentido, o próprio desenvolvimento é a força propulsora. Para ele, o conhecimento ocorre na interação social, no âmbito da zona de desenvolvimento potencial, que é o nível de desenvolvimento em que os sujeitos são capazes de solucionar problemas de forma independente. (WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997. p. 11-14).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre as teorias da aprendizagem, compare os argumentos dos estudantes e assinale a alternativa que permite reconhecer o teórico e o argumento corretos.

- A) Jean Piaget; argumento do segundo estudante.
- B) Paulo Freire; argumento do primeiro estudante.
- C) Lev. S. Vygotsky; argumento segundo do estudante.
- D) Jean Piaget; argumento do segundo estudante.
- E) Lev. S. Vygotsky; argumento do primeiro estudante.

**Questão 30** (Peso 2)

Uma teoria pedagógica é um conjunto de saberes sobre as questões principais da Pedagogia: Para que educar? O que significa ensinar e aprender? Como fazê-lo? Uma teoria pedagógica crítica se caracteriza pela problematização dos pressupostos filosóficos e sociopolíticos do fazer pedagógico. (ARANHA, Maria Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996).

Nessa perspectiva, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, analisando as características das teorias pedagógicas que procuram, de uma forma ou de outra, imprimir maior intencionalidade na prática educativa.

- I. Escola Tradicional
- II. Tendência Tecnicista
- III. Teorias Crítico-Reprodutivistas
- IV. Escola Nova
- V. Teorias Construtivistas

- ( ) As suas características evidenciam uma preocupação muito grande com a natureza psicológica da criança. As noções gerais não seriam transmitidas pelo professor, pois a abstração deve resultar da experiência do próprio aluno. É típica representante da pedagogia liberal.
- ( ) As suas características representam um esforço na busca de caminhos que deem conta do processo de aprendizagem. Superam o inatismo e o empirismo, ou seja, o conhecimento não é inato e nem transmitido, é construído.
- ( ) As suas características evidenciam a posição empirista, que dá ênfase à assimilação, por parte do aluno, do conhecimento que lhe é externo e deve ser adquirido por meio de transmissão, sem a exigência de maiores elaborações pessoais.
- ( ) As suas características evidenciam que conteúdo a ser transmitido se baseia em informações objetivas que proporcionem, mais tarde, a adequada adaptação do indivíduo ao trabalho. É nítida a preocupação com a apropriação do saber científico.
- ( ) As suas características evidenciam que a escola não é uma ilha separada de um contexto social; ao contrário, o sistema social marca os indivíduos submetidos à educação de maneira inevitável e irreversível.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) IV, V, I, II e III.
- B) V, IV, I, II e III.
- C) III, II, I, IV e V.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) V, IV, III, I e II.

**Questão 31** (Peso 2)

Imagine uma criança passeando numa estrada campestre com seu pai, o pai aponta para uma VACA no campo e diz:

— O que é aquilo?

A criança olha para a VACA (estímulo), pensa: quatro pernas... maior do que gatos... amigo... nariz molhado... bonito cachorro... e diz:

— É um CACHORRO...

Para a criança, o objeto (VACA) tem todas as características de um CACHORRO e assim ela conclui que aquele objeto era um CACHORRO. O estímulo (VACA) foi assimilado ao esquema CACHORRO.

Em outro momento, o pai vê uma vaca e pergunta a criança:

— O que é aquilo?

A criança pensa, analisa, tenta assimilar o objeto a esquemas existentes e responde:

— “É uma vaca”.

Quando uma criança é confrontada com um novo estímulo, a criança tenta assimilá-lo a esquemas já existentes. Algumas vezes isso não é possível. Ocasionalmente, um estímulo pode não ser assimilado, por não contar a estrutura cognitiva com um esquema no qual ele prontamente encaixe. As características do estímulo não se aproximam daquelas requeridas por qualquer dos esquemas disponíveis da criança. O que a criança faz, então? Essencialmente, ela pode fazer uma das duas coisas: ou criar um novo esquema no qual possa encaixar o estímulo, ou modificar um esquema prévio de modo que o estímulo possa ser nele incluído. (WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997. p. 15-24).

Coração do construtivismo, assimilação, acomodação e a organização são funcionamentos do organismo que vêm explicar o fenômeno da interação... Piaget as chama de *invariantes funcionais*, justamente porque são funcionamentos que não se alteram com a idade. (MATUI, Jiron. **Construtivismo**: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1995).

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

À luz da teoria de Piaget, os conceitos de assimilação, acomodação e adaptação podem ser sintetizadas através das afirmativas:

- ( ) O sujeito, na acomodação, “encaixa” os objetos à estrutura que já possui, e na assimilação, o sujeito “muda” a própria estrutura para encaixá-la ao objeto.
- ( ) Assimilação e acomodação funcionam distintamente, e a sua finalidade é a adaptação do sujeito ao meio bio-psico-social, sendo a adaptação o equilíbrio/desequilíbrio entre a assimilação e a acomodação.
- ( ) O sujeito, na assimilação, “encaixa” os objetos à estrutura que já possui, e, na acomodação, o sujeito “muda” a própria estrutura para encaixá-la ao objeto.
- ( ) Assimilação e acomodação funcionam conjuntamente, e a sua finalidade é a adaptação do sujeito ao meio físico e social e adaptação é o equilíbrio entre a assimilação e a acomodação.
- ( ) A assimilação é a integração de elementos de fora nas estruturas em desenvolvimento, ou já completas, de um organismo e acomodação significa mudança, alteração, não do objeto, mas do sujeito mesmo.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V F
- B) F F V V V
- C) V V V F F
- D) V F F V V
- E) V V V V V

**PROFESSOR NÍVEL 2 (010 A 020)**

**Questão 32** (Peso 3)



(SOUZA, Maurício de. Chico Bento. **A Tarde**, Salvador, 3 dez. 2005. p.4).

A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas – a mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa – a avaliação, assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorre a instrumentos de verificação do rendimento. (LIBÂNEO (1994): QUEIROZ, Tânia Dias. **Dicionário prático de pedagogia**. São Paulo: Ridel, 2003. p.33-34).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a avaliação atual apresenta três funções: diagnosticar, controlar e classificar.

Com base na leitura dos quadrinhos e da informação dada, além dos conhecimentos sobre a avaliação, compare as tabelas, identificando com **V** as que contêm as informações verdadeiras relacionadas com o tipo de avaliação indicado e com **F**, as falsas.

( )

	Objetivos	Interesses	Busca
<b>Avaliação Formativa</b>	Regular Compreender Reforçar Situar	Aluno em processo de produção	Controlar o processo de aprendizagem do aluno durante todo o ano letivo. Informações sobre estratégias de solução dos problemas e das dificuldades surgidas.

( )

	Objetivos	Interesses	Busca
<b>Avaliação Diagnóstica</b>	Verificar Informar Certificar Pôr a prova Classificar	Aluno como produtor final	Avaliar os conhecimentos prévios do aluno. Observar comportamentos globais, socialmente significativos, determinar conhecimentos adquiridos e, se possível, dar um certificado.

( )

	Objetivos	Interesses	Busca
<b>Avaliação Somativa</b>	Orientar Explorar Identificar Adaptar predizer	Aluno enquanto produtor	Avaliar o desempenho do aluno ao final de cada porção de conteúdo. Conhecer principalmente as aptidões, os interesses e as capacidades enquanto pré-requisitos para futuros trabalhos.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F
- B) F F V
- C) V V F
- D) V F V
- E) V V V

**Questão 33** (Peso 2)

A transversalidade e interdisciplinaridade se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado. Ambas apontam a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos. Mas, ambas diferem uma da outra. (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais. Ética. Brasília. 2001. p.40).

Com base na leitura desse fragmento e nos conhecimentos sobre interdisciplinaridade e transversalidade, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade

- A) faz uma relação entre as disciplinas, enquanto a transversalidade as compartimentaliza.
- B) refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, enquanto a transversalidade diz respeito, principalmente, à dimensão didática.
- C) não questiona a visão compartimentalizada (disciplinar) da realidade da escola, enquanto a transversalidade põe em cheque essa visão.
- D) transversalidade se inter-relacionam, na prática pedagógica, posto que ambas tomam a concepção disciplinar como crença epistemológica.
- E) se refere, principalmente, à dimensão didático-pedagógica, enquanto a transversalidade diz respeito a uma abordagem epistemológica do currículo

**Questão 34** (Peso 3)

O currículo significa um dos principais processos, na medida em que aí interage um coletivo de sujeitos-alunos e sujeitos-professores, além de outros que não estão diretamente ligados à relação formal de ensinar-aprender. Nessa interação, mediada pela pluralidade de linguagens verbais, imagéticas, míticas, rituais, mímicas, gráficas, musicais, plásticas... — de referências de leitura de mundo... transformam essa realidade num processo multiplamente cíclico, que contém, em si próprio, tanto a face da continuidade com a da construção do novo. (BURNHAM, Froés Terezinha. Complexidade, Multirreferencialidade, Subjetividade: três referências polêmicas para compreensão do currículo escolar. In: BARBOSA, J. (Org.) **Reflexões em torno da multirreferencialidade**. São Carlos: UFSCAR, 1999).

A partir da leitura desse fragmento e nos conhecimentos sobre currículo, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) O currículo, na perspectiva pós-crítica do currículo, é um território apolítico, que, por sua vez, não reproduz culturalmente a estrutura social.
- ( ) Um currículo, numa perspectiva crítica, trabalha as questões éticas, políticas, sociais, e não só questões técnicas e instrumentais.
- ( ) A ideologia, na a perspectiva crítica do currículo, não se torna relevante para compreensão das relações entre o ensino e o currículo.
- ( ) As questões do múltiplo, do plural, do diverso e da inclusão, ou seja, a questão multicultural, fazem parte da perspectiva tradicional do currículo.
- ( ) A perspectiva do currículo como ciência crítica é essencialmente a de um currículo-formação, voltado para a consciência crítica, para a emancipação e humanização do homem.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) V F F V F
- C) V V V F F
- D) F F F V V
- E) F V F F V

**Questão 35** (Peso 3)

De acordo com Phillippe Perrenoud (2000), em vários países, tende-se igualmente orientar o currículo para a construção de competências desde a escola fundamental. Para ele, existem dez grandes famílias de competências para ensinar, que podem ser reconhecidas como prioritárias para um novo papel de professor e com a necessidade de renovação da escola. Eis as 10 famílias: 1. organizar e dirigir situações de aprendizagem; 2. administrar a progressão das aprendizagens; 3. conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; 4. envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; 5. trabalhar em equipe; 6. participar da administração da escola; 7. informar e envolver os pais; 8. utilizar novas tecnologias; 9. enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; 10. administrar sua própria formação continuada.

A partir das informações do texto e dos conhecimentos sobre competências, sob a ótica de Perrenoud, é verdadeiro o que se afirma em

- A) A noção de competência está ligada a um conjunto de gestos, posturas e palavras inscritas na prática social.
- B) O exercício da competência passa por operações mentais superiores e inferiores, subtendidas como esquemas de assimilação e acomodação.
- C) A noção de competência designa a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação.
- D) A noção de competência indica a capacidade de transmitir conhecimentos, às vezes superficiais, outras vezes aprofundado, oriundos da experiência pessoal, da cultura partilhada em um círculo.
- E) A noção de competência indica a capacidade de construir e acumular experiências.

**Questão 36** (Peso 2)

Em 1938, escrevia Graciliano Ramos:

Aquela velha carta de ABC dava arrepios. Três faixas verticais borravam a capa, duras antipáticas; e fugindo a elas, encontrávamos num papel de embrulho, o alfabeto, sílabas, frases soltas e afinal máximas sisuda. Suportávamos esses horrores como um castigo e inutilizávamos as folhas percorridas, esperando sempre que as coisas melhorassem. Engano: as letras eram pequeninas e feias; os provérbios, os graves conselhos morais ficavam impenetráveis, apesar dos esforços dos mestres arreliados, dos puxavantes de orelhas e da palmatória. “A preguiça é a chave da pobreza”, afirmava-se ali. Que espécie de chave seria aquela? Aos seis anos, eu e meus companheiros de infelicidade escolar, quase todos pobres, não conhecíamos a pobreza pelo nome, tínhamos poucas chaves, de gavetas, de armários e de portas. Chave de pobreza para uma criança de seis anos é terrível. (RAMOS, Graciliano. Um novo ABC. **Linhas tortas**. São Paulo: Martins Fontes, 1962).

Com base nesse fragmento e nos conhecimentos sobre os métodos para alfabetizar, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) Os métodos sintéticos partem das unidades mais amplas (texto, frase ou palavra) até chegar às unidades mínimas da língua (sílabas/fonemas ou letras).
- ( ) Os métodos analíticos partem das unidades mínimas da língua (sílabas/fonemas ou letras), que vão sendo reunidas, numa operação de síntese, para gerar as palavras, que formarão as frases.
- ( ) A soletração e o método fônico são chamados de métodos sintéticos.
- ( ) Os métodos da palavração, da sentencição e da historieta/contos são métodos analíticos.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F F
- B) V F V V
- C) F V V F
- D) F F V V
- E) V V V V

**Questão 37** (Peso 2)

A perspectiva construtivista alterou profundamente a concepção do processo de construção da representação da língua escrita, pela criança, que deixa de ser considerada como dependente de estímulos externos para aprender o sistema de escrita — concepção presente nos métodos de alfabetização até então em uso, hoje designados tradicionais — e passa a sujeito ativo, capaz de progressivamente (re)construir esse sistema de representação, interagindo com a língua escrita em seus usos e práticas sociais, isto é, interagindo com material “para ler”, não com material artificialmente produzido para “aprender a ler”; os chamados pré-requisitos para a aprendizagem da escrita, que caracterizariam a criança “pronta” ou “madura” para ser alfabetizada — pressuposto dos métodos “tradicionais” de alfabetização — são negados por uma visão interacionista, que rejeita uma ordem hierárquica de habilidades, afirmando que a aprendizagem se dá por uma progressiva construção do conhecimento, na relação da criança com o objeto “língua escrita”. (ELIAS, Marta del Cioppo. **De Emílio a Emília: a trajetória da alfabetização**. São Paulo: Scipione, 2000. p. 162-175).

Considerando-se esse fragmento e os conhecimentos acerca da Psicogênese da Língua Escrita, é verdadeiro o que se afirma em

- A) O eixo central com a Psicogênese da Língua Escrita muda radicalmente, passando de “como se aprende” para “como se ensina”.
- B) A criança escreve na hipótese silábico-alfabética tantas letras quantas forem o valor da sílaba.
- C) Cada som (fonema), na hipótese alfabética, corresponde a uma letra.
- D) Há uma tentativa de dar um valor sonoro a cada uma das letras que compõem a escrita a hipótese pré-silábica.
- E) A hipótese silábica se caracteriza pela coexistência de duas formas de corresponder sons e grafias: fonemas para algumas partes das palavras e sílabas para outras.

**Questão 38** (Peso 2)

A palavra letramento, introduzida recentemente na bibliografia educacional brasileira, é uma tentativa de tradução da palavra inglesa *literacy*: o neologismo parece desnecessário, já que a palavra vernácula *alfabetismo*... tem o mesmo sentido de *literacy*. O que ainda falta na língua portuguesa é a palavra correspondente ao inglês *literate*, que designa aquele que vive em estado de *literacy*; a palavra letrado que, embora algumas vezes venha sendo usada com sentido equivalente ao de *literate*, tem para nós um sentido diferente: “versado em letras, erudito”. (SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2008).

A partir da leitura desse fragmento e de conhecimentos sobre alfabetização e letramento, segundo as teorizações de Magda Soares, **é incorreto** afirmar.

- A) A criança começa a “letrar-se” a partir do momento em que nasce numa sociedade letrada, rodeada de material escrito e de pessoas que usam a leitura e a escrita
- B) Alfabetizar significa orientar a criança para o domínio da tecnologia da escrita e letrar significa levá-la ao exercício das práticas sociais de leitura e de escrita.
- C) Alfabetização e letramento são termos utilizados para designar a aquisição do sistema de codificação de fonemas e decodificação de grafemas, ou seja, apropriação do sistema alfabético.
- D) Se a criança não sabe ler, mas pede que leiam histórias para ela, ou finge estar lendo um livro, se não sabe escrever, mas faz rabiscos dizendo que aquilo é uma carta que escreveu para alguém, é letrada, embora analfabeta, porque conhece e tenta exercer, no limite de suas possibilidades, práticas de leitura e de escrita.
- E) Alfabetizar letrando significa orientar a criança para que aprenda a ler e a escrever, levando-a a conviver com práticas reais de leitura e de escrita: substituindo as tradicionais e artificiais cartilhas por livros, por revistas, por jornais, enfim, pelo material de leitura que circula na escola e na sociedade, e criando situações que tornem necessárias e significativas práticas de produção de textos.

**Questão 39** (Peso 2)



(SOUZA, Maurício. Mônica e sua turma. **A Tarde**, Salvador, 11 fev. 2005).

Com base na leitura dos quadrinhos e nos conhecimentos sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, pode-se afirmar:

- A) O ensino da Língua Portuguesa deve ser marcado por uma sequenciação de conteúdos que se poderia chamar de aditiva: ensina-se a juntar sílabas (ou letras) para formar palavras, a juntar palavras para formar frases e a juntar frases para formar textos.
- B) Os textos que circulam socialmente cumprem um papel modelizador, servindo como fonte de referência, repertório textual, suporte da atividade intertextual .
- C) A unidade básica de ensino é a letra e/ou a sílaba.
- D) Textos curtos, de poucas frases, simplificados, devem ser oferecidos ao aluno.
- E) A lista de palavras começadas com "p", proposta pelo professor, é um texto, pois se insere em uma situação comunicativa de fato.

**PROFESSOR NÍVEL 2 (010 A 020)**

**Questão 40 (Peso 2)**



(CULLUM, Mark. Disponível em: <<http://rafaelmatematico.blogspot.com/2008/06/charges-matematicas.html>>. Acesso em: 2 jan. 2009).

A Matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Faz parte da vida de todas as pessoas nas experiências mais simples, como contar, comparar e operar sobre quantidades. Para tal, o ensino de Matemática prestará sua contribuição à medida que forem exploradas metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico e favoreçam a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia advinda do desenvolvimento da confiança na própria capacidade de conhecer e enfrentar desafios. (BRASIL. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. p. 29.).

O estudo dos fenômenos relacionados com o ensino e a aprendizagem da Matemática pressupõe a análise de variáveis envolvidas nesse processo — aluno, professor e saber matemático —, assim como das relações entre elas.

Com base nas informações da história em quadrinhos e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

Numa reflexão sobre o ensino da Matemática, é de fundamental importância para o professor

- ( ) identificar as principais características dessa ciência, de seus métodos, de suas ramificações e aplicações.
- ( ) desenvolver no estudante uma ampla capacidade para lidar com a atividade matemática a base de mera transmissão de conteúdos.
- ( ) conhecer a história de vida dos alunos, sua vivência de aprendizagens fundamentais, seus conhecimentos informais sobre um dado assunto, suas condições sociológicas, psicológicas e culturais.
- ( ) ter clareza de suas próprias concepções sobre a Matemática, uma vez que a prática em sala de aula, as escolhas pedagógicas, a definição de objetivos e conteúdos de ensino e as formas de avaliação estão intimamente ligadas a essas concepções.
- ( ) possibilitar uma aprendizagem em Matemática pelo caminho da reprodução de procedimentos e da acumulação de informações.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F F V V
- B) F V F V F
- C) V F V V F
- D) V V V F F
- E) V V V V V